



Bibloitinerância na África

Bibloitinerancia en África

Bibloitinerancy in Africa

João Aurélio Bonassi, Kátia Arakaki

Resumo

O presente artigo se propõe a exemplificar a bibloitinerância voluntária no continente africano, cujo objetivo central consiste na distribuição gratuita dos tratados da Conscienciologia, se possível, em todos os atuais 54 países. O artigo também busca esclarecer aspectos e características específicas desta atividade voluntária, contribuindo para a maior predisposição individual dos interessados em interagir assistencialmente através deste experimento de empreendedorismo evolutivo.

Palavras-chave: doador de trafores; dividendos evolutivos; empreendimento não comercial; geopolítica assistencial; itinerância; voluntário empreendedor.

Resumen

En este artículo se pretende ejemplificar la bibloitinerancia voluntaria en África, cuyo objetivo principal es la distribución gratuita de los tratados de Conscienciología, si es posible, en todos los actuales 54 países. El artículo también pretende aclarar aspectos y características específicas de esta actividad voluntaria, lo que contribuye a una mayor predisposición individual de los interesados en interactuar asistencialmente a través de este experimento de emprendimiento evolutivo.

Palabras clave: dividendos evolutivos; donante de trafores; emprendimiento no comercial; geopolítica asistencial; itinerancia; voluntario emprendedor.

Abstract

This article aims to exemplify the voluntary bibloitinerancy in Africa, whose main purpose lies on the free distribution of samples of Conscientiology treatises, if conditions allow, in all current 54 countries. The present work also seeks to clarify specific aspects and features of this voluntary activity, contributing to a greater individual predisposition of those interested in interacting altruistically through this evolutionary entrepreneurial experiment.

Keywords: assistantial geopolitics; entrepreneur volunteer; evolutionary dividends; itinerancy; no commercial enterprise; strong traits donor.

Histórico. A Bibloitinerância Internacional já é título de verbete defendido da Enciclopédia da Conscienciologia. “A *bibloitinerância internacional* é a modalidade itinerante na qual o docente conscienciológico viaja para o exterior, em especial para o Continente Africano, pagando a viagem do próprio

bolso, com objetivo de doar livros de Conscienciologia para bibliotecas, realizar pesquisas gesconogênicas e escrever livro tarístico pessoal”.

Contexto. O voluntariado conscienciológico, em geral, incentiva as iniciativas interassistenciais dos indivíduos e grupos, fornecendo princípios norteadores. Dentre eles, destacam-se dois: o princípio da descrença, o qual orienta as conscins a terem suas vivências pessoais, sem acreditar em nada, nem em ninguém; e o outro princípio é a priorização da taes – tarefa do esclarecimento, deixando em segundo plano a tacon - tarefa da consolação.

Destaque. Neste artigo, pretende-se destacar a necessidade do voluntário, principalmente aquele veterano, encontrar seu nicho de empreendedorismo evolutivo e buscar melhores e maiores resultados do próprio investimento evolutivo, seja tempo, energias, dinheiro e experiência, com a maior ambição interassistencial possível.

Teste. A África é bom teste para as conscins interessadas em estudar em campo a Preintermissiologia, também servindo de autoteste teático quanto à forma holopensênica pessoal. Este teste pode ser realizado diretamente no continente africano, condição ideal, ou mesmo por meio de evocações e rastreamentos energéticos e projetivos à distância.

Empreendedor Evolutivo. O empreendedor evolutivo pode copiar, inovar ou criar, desde que mantenha a coerência de fazer diferença, a maior, na assistência e qualificar a atividade em benefício dele próprio e de todos que puder ajudar.

Empreendedor não Comercial. O ideal do assistente intrafísico no continente africano é o não comercial, ou puramente voluntário, e os motivos justificáveis para esta postura é atender com maior dignidade as demandas do continente, através da retribuição e suporte, minimizando o assistencialismo, ao mesmo tempo incentivando a interassistência, sem cair na tendência comum da exploração comercial, ainda muito presente no continente.

Empreendedorismo Voluntário. No contexto das instituições sem fins lucrativos, ocorre o empreendedorismo, predominantemente em bases voluntárias, primando pelo desenvolvimento humano, social e evolutivo, simplificando significativamente as barreiras comerciais, alfandegárias, tributárias, culturais e xenóforas, através da atuação pessoal, desembaraçada, desburocratizada, com maior autonomia e desenvoltura.

Abordagem Evolutiva. A abordagem evolutiva considera escopo de atuação mais amplo ao da visão humana convencional, colocando o enfoque do ser humano enquanto consciência em evolução, expandindo a visão intrafísica de raça, fronteira, gênero para a abordagem mais elastecida e universalista, percebendo a consciência antes dos corpos humanos.

Doação de Trafores. Um dos principais bens do empreendedor evolutivo são seus talentos e trafores aplicados, visando o bem comum, sem expectativas de retornos convencionais, seja em termos de reconhecimento humano, condecorações ou remunerações financeiras. A retribuição é centrada no sentimento e percepção de gratidão e autossuficiência pessoal.

Rede Consciencial. Um dos pontos altos do empreendedorismo evolutivo é a formação de rede de vínculos conscienciais, onde o principal reconhecimento ou interreconhecimento ocorre através

da autoridade consciencial, do exemplo demonstrado, geralmente ratificado através do holopense das conscins em questão ou mesmo do resultado do trabalho apresentado.

Legado. Um dos principais legados da Conscienciologia é a abordagem da mentalidade atacadista interassistencial, distinguindo, por exemplo, o papel evolutivo da conscin e o do grupo evolutivo. No caso da conscin, a Escala Evolutiva das Consciências e a proéxis - programação existencial, estabelecem bom parâmetro inicial de análise deste papel evolutivo. E no caso dos grupos, o CGC – Código Grupal de Cosmoética, e a maxiproéxis – programação existencial grupal, podem orientar frente aos resultados cosmoéticos a serem alcançados e monitorados.

Traforismo. O traforismo é a postura de valorizar mais os trafores, traços-força das conscins, suas iniciativas e competências, somando-se aos trafores do grupo, potencializando assim o resultado dos esforços dos voluntários e suas gescons – gestações conscienciais, principalmente pela co-parceria – cooperação e parceria estabelecidas em projetos e frentes interassistenciais em franca expansão em termos de demandas neste momento evolutivo do planeta.

Atuação. A memória da conscin a impulsiona a ser grata pelas oportunidades e “injeções de amparo” recebidas, fornecendo a noção mais precisa das forças e potenciais, localizando-a quanto à própria realidade intraconsciencial, favorecendo o aumento da produtividade real, prevenindo e evitando a incidência das fantasias e megalomanias pessoais, deixando claro para si seus trafores - traços-força, e identificando seus trafais - traços-faltantes, sem deixar-se dominar pelos trafares - traços-fardos, no empreendimento evolutivo em que atua.

Exemplificação. Os desdobramentos das ideias da Conscienciologia podem ser traduzidos em várias realizações, desde novas instituições conscienciocêntricas, empresas, publicações, empreendimentos conscienciológicos diversos e, principalmente, na vivência e exemplificação evolutiva.

Dividendos Evolutivos. Considerando o momento evolutivo do planeta e os movimentos de reurbex – reurbanização extrafísica, a importância dos bons exemplos pode ser ótimo negócio evolutivo e render muitos dividendos interassistenciais, semelhante aos resultados dos juros compostos, aqui representados como ampliação da recuperação de cons, as unidades de lucidez da consciência e o mérito da manutenção e qualificação do amparo de função.

Panorama. A tendência da conscin orientada na Conscienciologia, na medida em que aprofunda mais a verbação – primeiro fazer, depois verbalizar, tende a dar bons exemplos e se inspirar em boas práticas, ampliando a repetição do melhor, prestando mais atenção em todas as iniciativas inspiradoras e transformadoras de bons hábitos e mudança de costumes para o melhor.

Experimentação. A África é um dos experimentos conscienciológicos que favorece a conscin o entendimento inicial, mas teático, das necessidades e demandas interassistenciais dos resgates e das limpezas nas comunidades extrafísicas deterioradas, contribuindo para transformá-las em ambientes mais saudáveis e salubres, refletindo na qualidade de vida intrafísica, principalmente pela promoção do desassédio extrafísico, nos seres humanos.

Questionologia. Neste contexto, um questionamento natural que a conscin voluntária pode se fazer é se tem algum projeto que possa realizar enquanto pesquisadora independente, o qual possa

bancar e sustentar sozinha, sem dependência. Esta abordagem pode ser feita para voluntários atuantes em uma instituição, ou mesmo a voluntários atuando em algum projeto suprainstitucional, seja iniciativa individual ou grupal.

Suprainstitucional. Um projeto suprainstitucional pode ser criado e tocado pela iniciativa de único voluntário, e paradoxalmente beneficiar assistencialmente de forma horizontal grande número de pessoas. Os projetos suprainstitucionais podem ser atrelados a uma instituição, empresa, empreendimento, grupo ou indivíduo. O exemplo da criação do livro pode servir de inspiração para um projeto suprainstitucional, tendo vários desdobramentos positivos e sub-projetos derivados da ideia original.

Oportunidade. No continente africano, existem 54 países e, destes, qual ou quais países a conscin se predispõe para criar sinergia interassistencial nesta vida, participando, seja de forma autônoma ou em grupo, em atividade assistencial? Um questionamento pertinente é: qual é a minha relação com o continente africano? É realista, murista, conflituosa, tranquila, oculta, aberta, indefinida, irrelevante, teática? Estou dependendo de algo ou alguém para fazer algum movimento concreto?

Oportunidades. O significado do termo África é sinônimo de dificuldades para a maioria das pessoas, observado nos contados e conduta-padrão nos comentários, deixando em segundo plano outra abordagem e significado: as oportunidades que a África traz, desde intercâmbio, interassistência, retribuição e complementaridade, somando e acrescentando aprendizado para todos, percebendo oportunidades onde a maioria pensa em dificuldades.

Voluntário Distribuidor. O voluntário distribuidor pode ser caracterizado de várias formas e uma a ser destacada é o da pessoa que vê oportunidade e somatório interassistencial onde a maioria percebe dificuldades. Pode-se começar com o autor de livro conscienciológico, que publica doando os direitos autorais. Outros até pagam a impressão da obra, além de doar os direitos autorais e ainda outros, além de tudo isso, distribuem gratuitamente a obra conscienciológica. O autor e distribuidor gratuito de tratado conscienciológico é perfil singular de voluntário autoconsciente.

Voluntário Bibliológico. Os voluntários ainda não autores de tratados podem se disponibilizar para distribuir tratados de outros autores. Um dos projetos centrais da bibliotinerância na África, na fase atual, é a distribuição gratuita dos tratados da Consciencilogia do autor Waldo Vieira no maior número de países do continente africano.

Retorno. Considerando que a origem da Humanidade ocorreu no continente africano, aterrisamos um dia naquele continente, de onde tivemos origem em comum. O retorno ou a retribuição com o regresso para aquele mesmo local nos remete a refletir sobre as possibilidades de nos reencontrarmos conosco mesmos, nossos antepassados e retroegos, através dos rastros do passado, e termos a oportunidade de identificar, revisar, complementar e corrigir nossas assinaturas e formas pensênicas estabelecidas naquele continente, sejam positivas, negativas ou neutras.

Périplo da Consréu. Todos que estudam a Consciencilogia, sejam voluntários ou mesmo pesquisadores não voluntários, têm condições de pensar na hipótese de terem nascido na África no passado remoto, na situação de consréu transmigrada a menor para este planeta e, desde então, estarem realizando o périplo da consréu buscando ascender na Escala Evolutiva das Consciências.

Circularidade Evolutiva. A circularidade do périplo da consréu - consciência reurbanizada, seguindo o ciclo da chegada da consréu neste planeta, passando pela reurbanização da consciência até culminar com o momento da reciclagem intra e extrafísica do planeta, a reurbex. Este período de milênios, no qual a maioria das consciências ressuma – renasce e dessoma – desativa o corpo no mesmo planeta, passando de vida em vida, de corpo em corpo, deslocando-se da dimensão humana para a dimensão extrafísica, e movimentando-se em diásporas e reencontros, até chegar na bibliodiáspora do presente, as retribuições e recomposições. Esta condição evolutiva pode ser o caso das retrovidas de muitos, senão da maioria dos estudiosos da Conscienciologia.

Oportunidade. A oportunidade do retorno a determinado local, país, continente, é fundamentalmente decisão individual porque é a consciência de cada um que aponta esta necessidade e demanda. Se o ponteiro consciencial estiver marcando a hora deste reencontro com o passado, a dica é identificar algum *bipe* consciencial, sinal apontando para aquela direção e respectivas condições.

Geopolítica Assistencial. Da mesma forma que existe o fogo amigo, existe também a assistência e a parassistência amiga, e o mais importante é a capacidade inteligente de priorizar a economia de bens e não a economia de males nas decisões. A assistência pode começar com a autoassistência e expandir para a assistência local, assistência regional, assistência nacional, assistência continental, assistência internacional até alcançar a assistência multidimensional, a qual engloba todas as demais, expandindo a geopolítica assistencial pessoal, do próprio microuniverso de atuação.

Abordagem Voluntária. O empreendedorismo evolutivo apresenta particularidade que pode ser considerada a essência da questão, a evolução, pois o objetivo final do empreendedorismo é a evolução das consciências, e o empreendedorismo, o meio. Em outras palavras, a evolução é o produto do empreendedorismo evolutivo.

Gescon Empreendedora. Uma gescon - gestação consciencial, pode ser o exemplo de modalidade do empreendedorismo evolutivo, a obra que pretende influenciar de forma mais duradoura a evolução das consciências, seja pela ampliação da lucidez, conquista da desperticidade, autoconscientização quanto aos fenômenos parapsíquicos.

Descarte. Nesta filosofia de empreendedorismo, é necessária a reeducação de todos, a começar pelos líderes acostumados com o comando, a dominação e, muitas vezes, a manipulação das massas, precisando então, realizar as próprias reciclagens pessoais, para poder compreender e vivenciar esta modalidade de empreendedorismo, o evolutivo.

Tares. O descarte das posturas místicas, religiosas, ditatoriais e manipuladoras pode ser considerado o primeiro passo para a compreensão do *plano de negócios evolutivo*, no qual a conscin primeiro avalia a própria consciência, seus objetivos evolutivos, para depois desenvolver e implantar determinado empreendimento. Nesta fórmula de empreendimento, o fator consciência pesa mais do que os demais fatores.

Autodesassédio. Neste contexto, é exigido o mínimo de autodesassédio, da capacidade de se manter na linha do objetivo principal, sem descambar para outras tendências que resvalem para o passado da conscin, ou do grupo de conscins onde as relações interconscienciais sadias sofrem influência das relações doentias das atuações do passado recente.

Chefe e Evoluciólogo. Nas relações conscienciais, o chefe geralmente é o evolucionário, e muitas vezes, encontra-se no segundo ou terceiro escalão, se analisado a partir do prisma humano, por ocupar posição intrafísica secundária, considerando que o currículo humano é substituído pela FEP – Ficha Evolutiva Pessoal.

Desassédio de Projeto. O empreendedorismo evolutivo exige maior capacidade de desassédio dos projetos que se pretende implantar, principalmente em função da mudança para melhor do holopense – conjunto de pensamentos e sentimentos e energias, envolvidos naquela proposta, exigindo muito mais empenho do empreendedor.

Gescons. Na vida conscienciológica atual, é possível citar várias gestações conscienciais, individuais ou coletivas, as quais exemplificam o que se pretende no empreendedorismo evolutivo: o exemplo da publicação de livro conscienciológico tarístico; a criação de espaço igual ao Tertulium, Holociclo, Holoteca, a criação e manutenção de Instituição Conscienciocêntrica.

Filhotes Evolutivos. Um empreendimento evolutivo pode gerar vários *filhotes*. O caso do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica – IIPC, que incubou e gerou várias outras instituições conscienciológicas, a exemplo do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica – CEAEC, Assinvéis, OIC, Editares, dentre outras.

Conscienciológica na África. A proposta da Intercâmbio Conscienciológico Internacional – INTERCONS surgiu em 2012, sob indicação do Professor Waldo Vieira em minitertúlia daquele ano, justificada em função do momento e contexto multidimensional geopolítico e principalmente parageopolítico do continente, considerando a movimentação da reurbanização extrafísica na região.

Informativos. Com objetivo de manter os voluntários e a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional - CCCI informada, a INTERCONS emite informativos anuais (impresso e em pdf) contendo o resultado do trabalho desenvolvido, com destaque para a distribuição dos Léxicos de Ortopensatas naquele continente, movimento exemplificado neste artigo – *Bibliotinerância na África*.

Voluntários Intercambistas. Os Léxicos de Ortopensatas são distribuídos por voluntários intercambistas que se deslocam até o continente africano e distribuem os referidos tratados aforísticos em bibliotecas públicas e de universidades.

Princípios. Considerando o empreendimento conscienciológico, evolutivo e experimental, a Instituição INTERCONS estabeleceu alguns princípios norteadores do seu trabalho, dentre os quais destacam-se 6 princípios descritos na sequência:

1. Difusão do Intercâmbio Conscienciológico no Exterior, com foco no continente africano, objetivando atender a demanda dos intermissivistas fora do Brasil.
2. A especialidade ou materpense da Instituição é a promoção da Interconexologia, a ligação, a conexão entre os especialistas e as demandas interassistenciais.
3. Toda parceria ou atividade realizada pela instituição é de caráter gratuito e voluntário, e, portanto, não será remunerada por seus possíveis produtos, serviços e/ou artefatos do saber. Caso venha a ser remunerada, isso ocorrerá enquanto conduta exceção e pontual, visando determinado projeto.

4. Ao identificar e valorizar os voluntários especialistas, a instituição automaticamente se desonera de criar linha de produtos, considerando que seu materspense é o de promover intercâmbio, sem despendar tempo e energias na criação e defesa de linha de produtos e voluntários.

5. A concentração do trabalho é nos intercâmbios que favoreçam a interassistência e, ao mesmo tempo, posiciona o especialista na condição de protagonista, valorizando o papel do pré-intermissivista e/ou *trainee* em liderança interassistencial.

6. O investimento de esforços será concentrado prioritariamente na atividade fim da instituição, o *Intercâmbio Conscienciológico*, aplicando o princípio da máxima assistência com a mínima burocracia, promovendo a profilaxia do *fundamentalismo burocrático* antiprodutivo.

Pontoações. No momento, a Instituição está em seu quarto ano de existência, e neste período já acompanhou 16 intercambistas, realizou 18 itinerâncias internacionais (em dupla), distribuiu 469 livros, em 48 bibliotecas, em 19 cidades e 11 países.

População Africana. O continente africano possui uma das maiores taxas de crescimento populacional do planeta, e a síntese é que, em pouco mais de três décadas, a população vai passar de 1.215 bilhões para 2.476 bilhões de pessoas. Este número pode ser verificado na tabela abaixo, contendo o tamanho da população em milhões de pessoas, distribuída por região e ano, no continente africano em 2016, 2030 e em 2050.

Região	Em 2016	Em 2030	Em 2050
Sul	194,5	261,4	381,3
Leste	299	425,6	638,9
Central	130,7	192,3	303,6
Oeste	358,6	510,6	789,8
Norte	232,2	288,1	362,4
TOTAIS	1.215	1.678	2.476

CONCLUSÃO

Oportunidade. O continente africano, atualmente com 54 países, e população de 1.2 bilhões de pessoas, configura-se em oportunidade interassistencial ímpar para as conscins – consciências intrafísicas e consciexes – consciências extrafísicas disponíveis para este trabalho.

Reurbex. A Conscienciologia é considerada departamento da reurbex, e os intermissivistas minipeças deste maximecanismo interassistencial, que se encontra em franca operação, oferecendo oportunidade de interação com a realidade da reformulação de holopensenes desta região do planeta.

Laboratório. Os voluntários, sejam eles intermissivistas ou não, têm pela frente megalaboratório interassistencial disponível para a autoexperimentação e, neste contexto, a INTERCONS, enquanto

instituição, mas principalmente representada pelas conscins voluntárias, atua no momento, disponibilizando assessoria técnica para os voluntários intercambistas realizarem seus experimentos *in loco*.

DA MESMA FORMA QUE A ÁFRICA É O BERÇO DA HUMANIDADE, A CONSCIENCIOLOGIA É O BERÇO DA MATURIDADE. PORTANTO, PRETENDE-SE INTERCAMBIAR UMA CONDIÇÃO COM OUTRA VISANDO ESTABELECEER O BERÇO EVOLUTIVO.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. ARAKAKI, Kátia & MUSSKOPF, Tony (editores); Revista Intercâmbio; Ano II, N. 2; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
2. BELLO, Amy & ARAKAKI, Kátia (editores); Revista Intercâmbio; Ano I; N. 1; Intercons-Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
3. BONASSI, João; *Anotações pessoais de Minitertúlias*; Foz do Iguaçu, PR; 2012-2015.
4. INTERCONS (equipe); *Informativo Intercâmbio*; Ano I, N. 1; Associação Internacional do Intercâmbio Conscienciológico Internacional (INTERCONS); Foz do Iguaçu, PR; 2014.
5. INTERCONS (equipe); *Informativo Intercâmbio*; Ano II, N. 2; Associação Internacional do Intercâmbio Conscienciológico Internacional (INTERCONS); Foz do Iguaçu, PR; 2015.
6. INTERCONS (equipe); *Informativo Intercâmbio*; Ano III; N. 3; Associação Internacional do Intercâmbio Conscienciológico Internacional (INTERCONS); Foz do Iguaçu, PR; 2016.
7. VIEIRA, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
8. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
9. THE AFRICA REPORT (org.); *Africa in 2016, New Challenges, New Directions*; N. 76, december 2015 / january 2016; Groupe Jeune Afrique; Paris; France; páginas 107, 127, 147, 161 e 183.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

VERBETES:

Africanismologia (DAC – Dicionário de Argumentos da Conscienciologia)
 Autocosmovisiologia (DAC – Dicionário de Argumentos da Conscienciologia)
 Autodesafiologia (DAC – Dicionário de Argumentos da Conscienciologia)
 Autoficciologia (DAC – Dicionário de Argumentos da Conscienciologia)
 Bibliodiáspora Conscienciológica (EC - Enciclopédia da Conscienciologia)
 Bibliotinerância Internacional (EC - Enciclopédia da Conscienciologia)
 Edição Gratuita (EC - Enciclopédia da Conscienciologia)
 Foto Palestra (EC - Enciclopédia da Conscienciologia)
 Infiltraciologia (DAC – Dicionário de Argumentos da Conscienciologia)

Sursum Conscientia (EC - Enciclopédia da Conscienciologia)

Voluntariado Conscienciocêntrico Autorreeducativo (EC - Enciclopédia da Conscienciologia)

Voluntariologia (DAC – Dicionário de Argumentos da Conscienciologia)

João Aurélio, graduado em Psicologia; voluntário da Conscienciologia desde 1991; professor itinerante desde 1993; especialista em Consciencimetrologia e Conscienciocentrologia; coordenador da Intercâmbio Conscienciológico Internacional - INTERCONS.

E-mail: joao.aurelio@megafoco.com.br

Kátia Arakaki, graduada em Psicologia; Mestre em Gerontologia; voluntária da Conscienciologia há mais de duas décadas; professora itinerante internacional; autora de livro; especialista em Holografologia; coordenadora da Intercâmbio Conscienciológico Internacional - INTERCONS.

E-mail: karakaki23@gmail.com